

Junia de Bragança
da Villa de Lagoa

Militeo euty
trinta

P
Es
Qua

P 10

Autramento de hum
querimento de Pedro Nunes
Para adaptarem de hum me
nina como a mais opulenta

Anno do Nascimento de
N. S. Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e trinta e cinco
aos Onze dias do mes de Janeiro
do dito anno na foz da Villa de Sa
goa Comarca de Santa Catha
rina em meu Cartorio findo a
lição Pedro Nunes me fez in
terim humo seu Testamento
gracioso pelo qual de Bragança
Mancos de Bragança de Silva gra
va a offensa de quem nelle se
contem de quem grave luto
figura Autramento de hum
millo justissimo humo de
criança de Bragança quem
escri

1840

1840

Received of the
Honble the Secy of the
Treasury
the sum of \$1000

for the purchase of
the land of the
United States
in the County of
Jefferson State of
Mississippi
the sum of \$1000
being the purchase
money of the land
of the United States
in the County of
Jefferson State of
Mississippi
the sum of \$1000
being the purchase
money of the land
of the United States
in the County of
Jefferson State of
Mississippi

M^{mo} J^o Luis de Offas

Señor Pedro Nunez de Caro. morador e arrendado desta
Dy. tr. que em seu poder achase humma Menina de no-
me Quiteria q. o sup. p. confesse ser sua irmã por-
ter seu falecido Pai Fran. Nunez vestido em amor. e lici-
ta com a Mãe da Menina, Catharina Rosa das.
cujo tempo nas mediu menos de vinte annos, e pulla-
reiproca amor. e bonficias de seu D. falecido Pai nas
grades o sup. p. desvenda alg. q. a referida Menina seja
sua irmã, e como ve q. em poder de sua Mãe po-
deria seguir om. trilhão de traç sua irmã q. vivem
humma vida de solista em contin. Sem Moral. e Relig.
esfendendo os olhos da dignidade Publica, e aqui
os motivos, enas. traç, quer move ao sup. p. a confer-
var a referida Menina em seu poder, com do ido da tri-
te sorte q. vaticina sua y tade naquella casa, tan-
to assim q. sua filha q. de seu Voto proprio, e
de sua Mãe e Maria Limy de Ravey aquiem ado-
ctar por sua filha de Rando p. sua Univel sal-
Merdera, o q. directam. opodeni fazer pois q. nas
tenhaom Merdi. forçado, e em y peranças de o ter, q.
se mira de q. quem passat termo de Adopção ofre-
sendo seos bonz. por fiados, e como nada pode fazer sem sup.
portanto

Con nome Juntiva e do Camillo
Juntiviana e do Juntiviana
de Juntiva e do Juntiva

a Hancock e do Juntiva
Signal e do Juntiva e do Juntiva
Signal e do Juntiva e do Juntiva
do Juntiva

Termo de Juntada

Aos onze dias do mes de Janeiro
de mil oitocentos e trinta e annos
nesta Villa de Lagos Comarca
de Santa Catharina deind meudo
horio ofendo ahi junto a este Au-
tor Thomas Costa quem haia ante
os da muthua de Pedro Ximenes
quem mandou adito Juiz de Offa
e Juntase a este Juiz e a este Juiz
quem pora Costa Juiz e a este Juiz
moim Camillo Juiz e a este Juiz
e Gerivam Juiz e a este Juiz
Manoel Cebr' da Silva

Almo. Sr. Juy de Cofon. M. D. C. LXXV.
Ribeirão.

Alto mupradas me br
ag. Com veray es tempo meu
hu meche a ao pais de S. m. por
que hu como Ignorante puto
erogo a S. m. que fassa tudo
o quanto for para beneficio
por isso ponde tudo a nos ma
ns de S. m. e q. se jaõ repartido
os meys. S. m. entre amemina
thia em q. ita dinda q. m
isto criandos e p. q. isto
adito memina ficando
com a idade fica com
S. m. de Claro q. a
esta me ma metade
hã de ser por morte
minha e com marido
e de Claro q. se metirã

o tempo de meu poder por
deu todos os directos do que
deu a minha por este tempo.

Eu por to. que elle
pouco as pias de d. m. na
da mais tenho que chego
a d. m. que não tenho
custume de cuidar. Habi
Orizani do. filha a d. m.
por q.

Eu Legem
to. do. G. m.
m. a d. m.

Maria Leite



João de Brito
Manoel de Brito
e
uniao propria

[illegible]